



Cap. 5: Sociedade, economia e cultura dos povos nativos americanos (parte 2 de 2) p. 100 à 103

HISTÓRIAS CONTADAS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO

OS POVOS INDÍGENAS GOSTAM MUITO DE CONTAR HISTÓRIAS. ESSAS HISTÓRIAS PASSAM DE PAIS PARA FILHOS, DE AVÓS PARA NETOS, E SÃO CONTADAS HÁ MUITO, MUITO TEMPO. ESSE JEITO DE ENSINAR E APRENDER POR MEIO DA FALA É CHAMADO DE ORALIDADE.

A ORALIDADE: APRENDER OUVINDO

ANTES DE EXISTIR LIVRO, TELEVISÃO OU CELULAR, OS POVOS INDÍGENAS JÁ APRENDIAM COM AS HISTÓRIAS. OS MAIS VELHOS, COMO AVÓS E LÍDERES DA COMUNIDADE, CONTAM HISTÓRIAS PARA ENSINAR COMO CUIDAR DA NATUREZA, COMO RESPEITAR AS PESSOAS, COMO VIVER EM COMUNIDADE. OUVIR HISTÓRIAS É UM MOMENTO DE APRENDIZADO, CARINHO E UNIÃO.

O QUE SÃO OS MITOS INDÍGENAS?

OS MITOS INDÍGENAS SÃO HISTÓRIAS MUITO ANTIGAS QUE AJUDAM A EXPLICAR A CRIAÇÃO DO MUNDO, O SURGIMENTO DOS ANIMAIS, O NASCIMENTO DO DIA E DA NOITE, A ORIGEM DOS RIOS, DAS PLANTAS E DO FOGO.

ESSAS HISTÓRIAS USAM PERSONAGENS DA NATUREZA, COMO ANIMAIS, ESTRELAS, ÁRVORES E RIOS, QUE FALAM E ENSINAM LIÇÕES IMPORTANTES.

NOS MITOS INDÍGENAS INFANTIS OS ANIMAIS PODEM FALAR, A NATUREZA TEM VIDA, TUDO ESTÁ LIGADO: PESSOAS, PLANTAS E ANIMAIS.

ESSAS HISTÓRIAS ENSINAM VALORES COMO RESPEITO, AMIZADE, COOPERAÇÃO E CUIDADO COM A NATUREZA. OS MITOS INDÍGENAS NÃO SÃO APENAS DO PASSADO. ELES CONTINUAM SENDO CONTADOS HOJE, NAS ALDEIAS, NAS ESCOLAS E EM LIVROS INFANTIS.

CADA POVO INDÍGENA TEM SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS, COM PERSONAGENS E ENSINAMENTOS DIFERENTES.



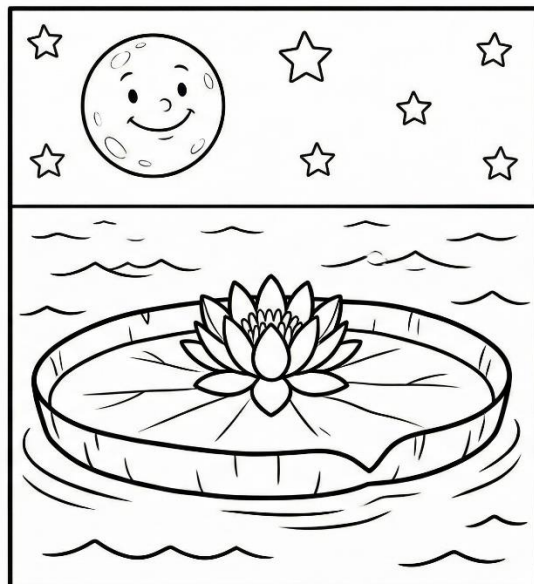
Boa leitura!

A LENDA DA VITÓRIA-RÉGIA (POVO TUPI)

HÁ MUITO TEMPO, OS POVOS INDÍGENAS ACREDITAVAM QUE AS ESTRELAS DESCIAM DO CÉU PARA SE TRANSFORMAR EM BELAS MOÇAS.

UMA JOVEM CHAMADA NAIÁ SONHAVA EM VIRAR ESTRELA. TODAS AS NOITES, ELA CAMINHAVA ATÉ A BEIRA DO RIO, OLHANDO O REFLEXO DO CÉU NA ÁGUA. UM DIA, ENCANTADA COM A LUA REFLETIDA NO RIO, NAIÁ TENTOU TOCÁ-LA E ACABOU CAINDO NA ÁGUA.

COM PENA DA JOVEM, A LUA A TRANSFORMOU EM UMA PLANTA DIFERENTE DE TODAS AS OUTRAS: A VITÓRIA-RÉGIA, QUE VIVE NAS ÁGUAS E SÓ FLORESCE À NOITE, PARA CONTINUAR ADMIRANDO O CÉU.



A LENDA DO CURUPIRA (POVOS DO NORTE E CENTRO-OESTE)

NO MEIO DA FLORESTA VIVE O CURUPIRA, UM MENINO PEQUENO, DE CABELOS VERMELHOS E PÉS VIRADOS PARA TRÁS. ELE É O PROTETOR DA MATA E DOS ANIMAIS.

QUANDO ALGUÉM ENTRA NA FLORESTA PARA CAÇAR POR GANÂNCIA OU DESTRUIR A NATUREZA, O CURUPIRA FAZ BARULHOS ESTRANHOS, CONFUNDE OS CAMINHOS E FAZ A PESSOA ANDAR EM CÍRCULOS. MAS COM QUEM RESPEITA A FLORESTA, ELE É UM GRANDE GUARDIÃO E AMIGO.



A LENDA DO FOGO (POVO GUARANI)

ANTIGAMENTE, OS INDÍGENAS NÃO CONHECIAM O FOGO. ELES COMIAM TUDO CRU E SOFRIAM COM O FRIO. O FOGO ERA GUARDADO COM MUITO CIÚME POR UM ANIMAL PODEROSO.

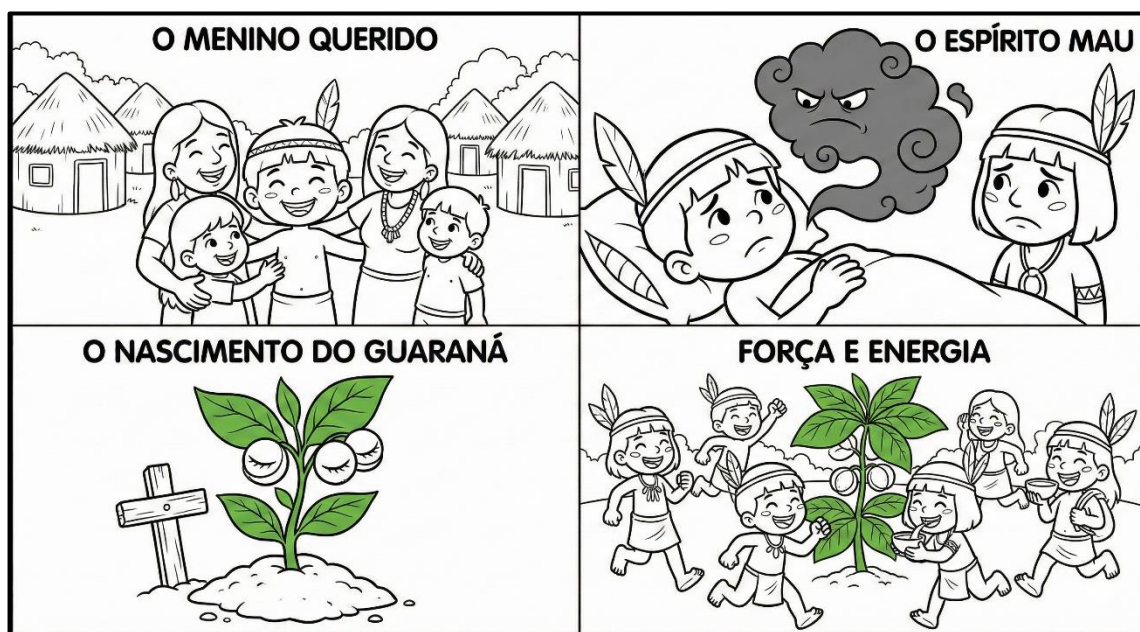
COM CORAGEM E INTELIGÊNCIA, UM HERÓI INDÍGENA CONSEGUIU ROUBAR UMA FAÍSCA E ENTREGÁ-LA AO SEU POVO. DESDE ENTÃO, O FOGO PASSOU A SER USADO PARA COZINHAR, AQUECER E PROTEGER A ALDEIA.



A LENDA DO GUARANÁ (POVO SATERÉ-MAWÉ)

EM UMA ALDEIA, NASCEU UM MENINO MUITO QUERIDO E BONDOSO. UM DIA, ELE FOI ENVENENADO POR UM ESPÍRITO MAU, DEIXANDO TODOS MUITO TRISTES.

DE SEUS OLHOS ENTERRADOS NA TERRA, NASCEU UMA PLANTA DIFERENTE: O GUARANÁ, CUJOS FRUTOS PARECEM OLHOS HUMANOS. A PLANTA PASSOU A DAR FORÇA, ENERGIA E SAÚDE AO POVO.



A LENDA DO ARCO-ÍRIS (POVOS TUPI-GUARANI)

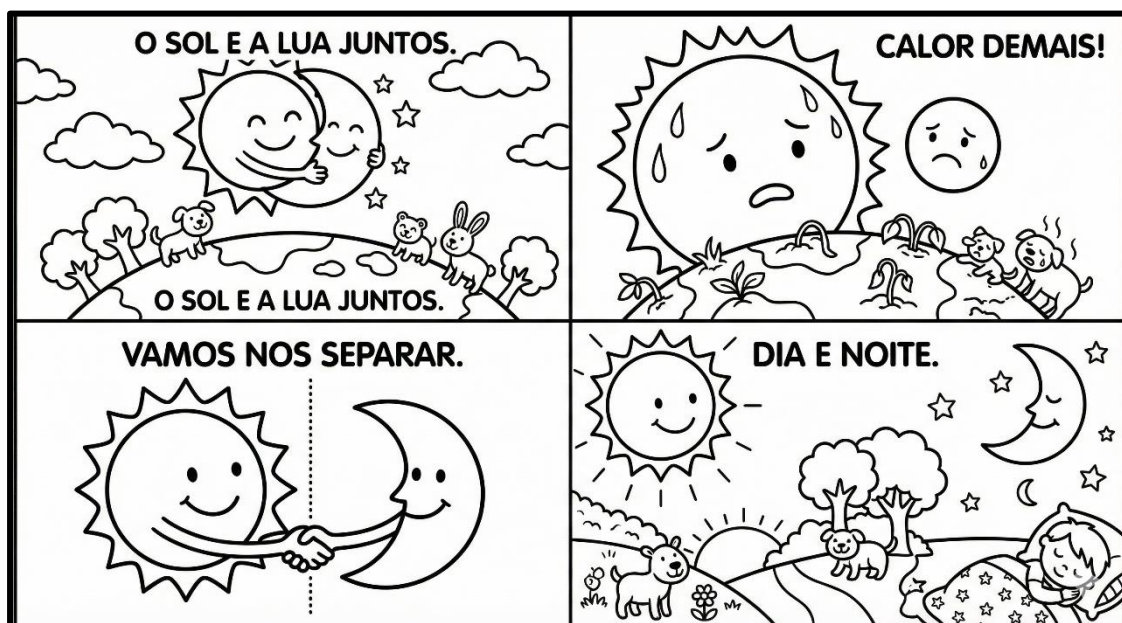
O ARCO-ÍRIS ERA VISTO COMO UM SER ENCANTADO QUE LIGAVA O CÉU À TERRA. QUANDO APARECIA DEPOIS DA CHUVA, ERA SINAL DE ALEGRIA, ESPERANÇA E BOAS COLHEITAS. OS INDÍGENAS ACREDITAVAM QUE ELE PROTEGIA A ALDEIA E RENOVAVA AS ENERGIAS DA NATUREZA.



A LENDA DO SOL E DA LUA (POVOS TUPI-GUARANI)

NO COMEÇO DO MUNDO, O SOL E A LUA VIVIAM JUNTOS NO CÉU. O SOL ILUMINAVA E AQUECIA TUDO, MAS ERA MUITO FORTE. A LUA ERA CALMA E BRILHAVA SUAVEMENTE. COM O TEMPO, PERCEBERAM QUE JUNTOS CAUSAVAM DESEQUILÍBRIO: CALOR DEMAIS OU CLARIDADE SEM DESCANSO.

ENTÃO DECIDIRAM SE SEPARAR. O SOL PASSOU A ILUMINAR O DIA, E A LUA FICOU RESPONSÁVEL PELA NOITE, CUIDANDO DOS SONHOS E DO DESCANSO.



A LENDA DA CHUVA (POVOS DO XINGU)

HOUVE UM TEMPO EM QUE A CHUVA NÃO EXISTIA. AS PLANTAS SECAVAM, OS RIOS DIMINUÍAM E O POVO SOFRIA. UM JOVEM GUERREIRO SUBIU A MONTANHA SAGRADA PARA PEDIR AJUDA AOS ESPÍRITOS DA NATUREZA.

SENSIBILIZADOS, ELES ENVIARAM NUVENS CARREGADAS DE ÁGUA, QUE CAÍRAM SOBRE A TERRA. DESDE ENTÃO, QUANDO A CHUVA CAI, ELA RENOVA A VIDA E TRAZ FORTUNA.



A LENDA DO MILHO (POVOS GUARANI)

EM UMA ALDEIA, UMA JOVEM DIVIDIA SUA COMIDA COM TODOS, MESMO TENDO POUCO. OS ESPÍRITOS SE ENCANTARAM COM SUA GENEROSIDADE. APÓS SUA MORTE, NO LOCAL ONDE FOI ENTERRADA NASCEU UMA PLANTA FORTE, COM ESPIGAS CHEIAS DE GRÃOS: O MILHO. ELE PASSOU A ALIMENTAR TODA A ALDEIA E SE TORNOU SÍMBOLO DE PARTILHA.



A LENDA DA COBRA GRANDE (BOIÚNA) – POVOS DA AMAZÔNIA

NAS PROFUNDEZAS DOS RIOS VIVIA A COBRA GRANDE, UM SER MISTERIOSO E PODEROSO. ELA PROTEGIA AS ÁGUAS E CASTIGAVA QUEM POLUÍA OU DESRESPEITAVA OS RIOS.

QUANDO SE MOVIA, FORMAVA CURVAS NOS RIOS E FAZIA A TERRA TREMER. OS POVOS INDÍGENAS DIZIAM QUE, AO OUVIR O SOM FORTE DA ÁGUA, ERA A COBRA GRANDE PASSANDO PARA PROTEGER SEU TERRITÓRIO.



A LENDA DO VENTO (POVOS DO NORDESTE)

O VENTO ERA UM ESPÍRITO INVISÍVEL QUE ADORAVA BRINCAR COM AS ÁRVORES. ELE AJUDAVA A ESPALHAR SEMENTES, REFRESCAR O CALOR E LEVAR MENSAGENS DA FLORESTA PARA LONGE.

MAS QUANDO FICAVA IRRITADO, SOPRAVA FORTE E MOSTRAVA SUA FORÇA. POR ISSO, OS INDÍGENAS APRENDERAM A RESPEITAR O VENTO E AGRADECER SUA AJUDA.



A LENDA DO BEIJA-FLOR (POVOS GUARANI)

CERTA VEZ, A FLORESTA PEGOU FOGO E TODOS OS ANIMAIS FUGIRAM. O PEQUENO BEIJA-FLOR, MESMO SENDO FRÁGIL, LEVAVA GOTINHAS DE ÁGUA NO BICO PARA TENTAR APAGAR O INCÊNDIO.

OS OUTROS ANIMAIS RIRAM, MAS ELE NÃO DESISTIU. SEU GESTO ENSINOU QUE TODOS PODEM AJUDAR, MESMO SENDO PEQUENOS.



A LENDA DA MANDIOCA (POVO TUPI)

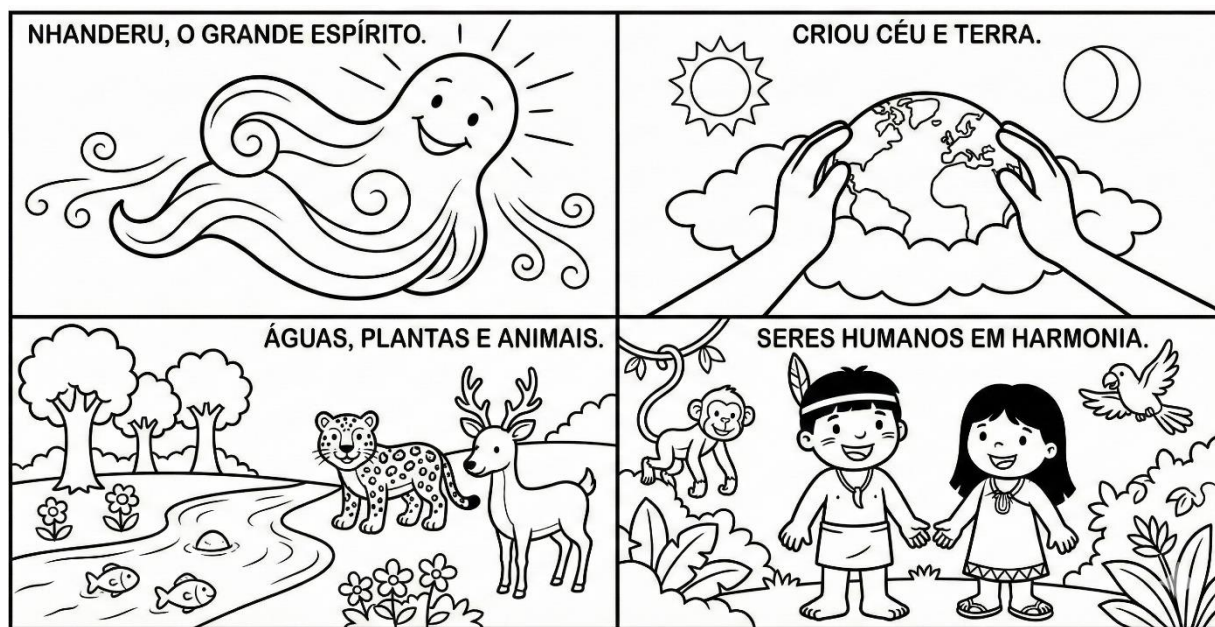
UMA CRIANÇA DE PELE CLARA NASCEU NA ALDEIA E ERA MUITO AMADA. SEU NOME ERA MANI. APÓS SUA MORTE, NO LOCAL ONDE FOI ENTERRADA SURTIU UMA RAIZ BRANCA E NUTRITIVA: A MANDIOCA. ELA PASSOU A ALIMENTAR O POVO E RECEBEU O NOME MANI-OCA, "A CASA DE MANI".



O MITO DA CRIAÇÃO DO MUNDO – POVOS TUPI-GUARANI

NO COMEÇO DE TUDO, NÃO EXISTIA TERRA, NEM CÉU, NEM PESSOAS. SÓ HAVIA NHANDERU, O GRANDE ESPÍRITO CRIADOR. COM SEU SOPRO SAGRADO, ELE CRIOU O CÉU. COM SUAS MÃOS, MOLDOU A TERRA.

DEPOIS, FEZ AS ÁGUAS, AS PLANTAS E OS ANIMAIS. POR FIM, CRIOU OS SERES HUMANOS PARA CUIDAR DA NATUREZA E VIVER EM HARMONIA COM TUDO O QUE EXISTIA.



A CRIAÇÃO DA TERRA E DOS HOMENS – POVO YANOMAMI

NO INÍCIO, O MUNDO ERA FRÁGIL E FLUTUAVA NO VAZIO. OMAMA, O CRIADOR, DESCEU DO CÉU E DEU FIRMEZA À TERRA. ELE CRIOU AS MONTANHAS, OS RIOS E ENSINOU OS YANOMAMI A VIVER, CAÇAR E PLANTAR. OMAMA TAMBÉM ENSINOU QUE TUDO NA FLORESTA TEM ESPÍRITO E MERECE RESPEITO.

